



Às dezesseis horas e trinta minutos do dia vinte e oito do mês de março de dois mil e quatorze, em primeira convocação, no auditório do Colégio Estadual Mario Moura Brasil - CEMBRA, Praça do Chafariz, s/n, Centro, Paraty, RJ, é realizada a primeira Assembléia Geral Ordinária do ano de 2014 do Fórum DLIS Agenda 21 de Paraty, com a presença de membros, do Exmo. Sr. Prefeito Casé, e outros convidados. A Secretaria de Comunicação Lia Capovilla iniciou a assembléia cumprimentando a todos os presentes e fazendo a leitura da pauta conforme convite da convocação desta mesma: **Coleta do Óleo Vegetal e o ICMS Ecológico, Projeto SIM – Sustentabilidade em Instituições e Municípios, Inscrições para participantes do Órgão Diretivo e Propostas para o Calendário de 2014 do Fórum DLIS Agenda 21 de Paraty.** Em seguida, o Sr. Eduardo Caetano, Coordenador do Programa de Coleta de Óleo Vegetal INEA PROVE recebeu a palavra. Ele informou que no dia 30 de dezembro de 2013 o Governador Sergio Cabral assinou o Decreto n. 44.543, que inclui o óleo de cozinha usado na tabela de cálculo do ICMS Verde dos municípios. E disse que já está valendo para o próximo recibo trimestral (janeiro, fevereiro, março). A proposta é que os municípios ativem sistemas de controle de coleta e promovam a criação de mais eco-pontos principalmente em escolas públicas. Parabenizou a iniciativa da Agenda 21 de Paraty, que é promotora de uma campanha pioneira no Estado de coleta do óleo usado na Costa Verde e que quanto mais óleo se tirar do ralo mais dinheiro o município ganha, no máximo 20 mil litros/mês. Domingos Oliveira, o responsável pela iniciativa, tomou a palavra para denunciar a presença de coletores de óleo que chegam de outros município para coletar aqui e levar o óleo arrecadado no nosso território para suas cidades de origem, como Ubatuba e Angra. Com a palavra, o Sr. Prefeito Casé tomou conhecimento de todas as informações e disse que o município realiza um bom trabalho na organização da coleta de lixo e que hoje ela é feita em quase todos os bairros da Zona Rural. Informou que o Saneamento também conta para o ICMS Verde. Para iniciar os trabalhos este mês, disse ele que falta apenas uma assinatura da Eletronuclear. Sr. Casé disse que irá incentivar a coleta na Educação, e anunciou também a criação da Guarda Ambiental e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Disse que o município está trabalhando para organizar o licenciamento ambiental propondo envolver os órgãos responsáveis para obter mais agilidade e rapidez nos processos. Elogiou os trabalhos da Agenda 21 dizendo que ela permanece um reduto de resistência da participação popular, mas que hoje o município conta também com outros Conselhos, principalmente o COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, que foi reconstruído, e que o dinheiro do ICMS Verde obtido através da coleta do óleo ficará a cargo do COMDEMA sugerir de que forma deverá ser aplicado. Eduardo Caetano retomou a palavra para sugerir que o dinheiro seja revertido para a campanha do óleo. E que Paraty seja o município referência da Campanha e que contagie os demais municípios. O Prefeito Casé anunciou que a Prefeitura estará no Fórum participando dos processos, indicando o Sr. Walmes Galvão, Ouvidor da Prefeitura, para falar em nome dele. Gibrail Rameck Junior, Secretário Adjunto de Meio Ambiente, informou que a Agenda 21 está sendo inserida como instrumento pertencente ao Sistema Municipal de Políticas de Gestão do Meio Ambiente e que tendo o município 83% de área verde preservada pode chegar a arrecadar 7 milhões de reais de ICMS Verde (hoje recebe 2 milhões), podendo ficar entre os 5 municípios do Estado que mais arrecadam. Em seguida foi anunciada a presença de Clarice Kalume, representando a sra. Karla Matos, do Núcleo Especial da Agenda 21/DIGAT/INEA. Ela informou que a sra. Karla Matos, não pode comparecer por motivos de saúde e informou que participa com ela do Núcleo Especial da Agenda 21 do INEA que trabalha o fortalecimento das agendas 21 municipais. Segundo Clarice, o Projeto SIM – Sustentabilidade em Instituições e Municípios, é propor uma agenda ambiental em todas as gestões públicas e a criação de uma agenda 21 da Bahia da Ilha Grande. O projeto contempla a revisão dos planos atuais e o fortalecimento do poder público nas agendas. Afastar a idéia de que desenvolvimento está atrelado a crescimento econômico e incorporar a idéia de sustentabilidade. Agradeceu a todos e informou que estará acompanhando o processo desta agenda, e ficará em constante contato para novos

procedimentos. Em seguida, eu, Lia Capovilla, informei aos presentes que algumas vagas do Órgão Diretivo estão abertas por saída de alguns membros de suas representações. Os interessados em participar do Órgão Diretivo gestão 2013 a 2015 deverão entrar em contato com o grupo e se inscrever. Em seguida, foram apresentados e aprovados pela plenária os temas propostos pelo Órgão Diretivo para serem discutidos nas próximas cinco Assembléias Ordinárias ao longo do ano de 2014, conforme se segue: 23 de Maio-Fortalecimento dos Negócios Locais (II Encontro), 25 de Julho-Revisão do Plano DLIS 2000,26 de Setembro – PEAs – Programas de Educação Ambiental (II Encontro), 21 de Novembro - Certificação das Ações Sustentáveis. A seguir informei as datas proposta para reuniões mensais do grupo diretivo como encontros preparatórios das assembléias, 16:30, Sede da SEDUMA: 22/4, 12/5, 09/6, 14/7, 18/8, 15/9, 20/10, 10/11. Teluire de Andrade, da entidade PRó Mamanguá, solicitou atenção às questões sobre o funcionamento precário da escola e da dificuldade dos proprietários de embarcação para renovar a habilitação. Jorge Martins, representante da Câmara orientou que os marinheiros buscassem orientação com o Vereador Vidal sobre o que é possível ser feito. O Professor Pipoca, da Secretaria de Educação disse que iria apurar o que está acontecendo na escola do Mamanguá. Eu, Lia Capovilla, como representante da ACIP no COMDEMA, sugeri que se fizesse um encontro convidando notáveis para dar esclarecimentos sobre o Código Ambiental, assunto que está sendo tratado atualmente pelo COMDEMA, o que iria enriquecer em muito os trabalhos do Conselho. Sr. Noel, Vice Presidente do COMAMP (Conselho Municipal de Associações de Moradores) também comentou a necessidade da entidade em se reerguer sugerindo que a Agenda 21 dê um apoio. Todos concordaram que Educação na Zona Costeira, O que é Código Ambiental Municipal e COMAMP, serão temas de Assembléias Extraordinárias em datas a serem ainda apresentadas pelo Órgão Diretivo. Márcia Nascimento, representante do LECAP-UNICAMP pediu a palavra para informar que o Projeto Carbono Compensado deverá ser retomado este ano por conta de estar em tratativas o convênio entre Prefeitura e Pró-Reitoria da UNICAMP. Informou ainda que os responsáveis pelo Projeto de Recuperação Florestal do Quilombo do Cabral foram procurados pela empresa Camargo Correa e estão fechando parceria para este ano de 2014. Dá-se por encerrada a presente assembléia às 18h:20m. Participaram desta assembléia os assinantes da lista de presença abaixo, inclusive eu, Lia Capovilla, que lavro esta ata assinada por mim e por todos os diretores presentes.